

Educação

Professores sem diploma dominam salas de aula

MEC, com ajuda dos estados, prepara um programa de capacitação. No país, 60% dos professores de 1º Grau não são formados

Lisandra Paraguassú
Da equipe do **Correio**

O Ministério da Educação decidiu dar uma ajuda aos estados para melhorar a formação dos professores. A partir desse ano, a prioridade da Secretaria de Ensino Fundamental do MEC será fazer com que os docentes do país consigam atingir o que pede o Plano Nacional de Educação (PNE): ter nível superior.

Mais de 60% dos professores de 1º grau do país não têm faculdade. Nas regiões Norte e Nordeste, 15% não têm nem mesmo 2º grau. Isso sem contar aqueles que têm ensino médio mas não fizeram magistério e os professores com nível superior mas sem licenciatura.

“Essas disparidades mostram a necessidade de um trabalho nos estados, não podemos pretender um programa nacional porque cada região tem a sua realidade”, afirmou o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, na abertura do Encontro de Secretários de Educação, realizado ontem.

O Plano Nacional de Educação, ainda a ser votado pelo Congresso, estabelece que até o ano 2007 todos os professores brasileiros — inclusive os de 1ª a 4ª série — precisarão ter nível superior. A exigência foi feita já na Lei de Diretrizes e Bases de 1996, e regulamentada depois pelo PNE.

Os professores a serem formados, no entanto, estão nos estados e municípios. O governo federal tem pouco poder de decisão sobre como ou o que fazer para formá-los. O que pode ser

feito é incentivar os estados a trabalharem para formar seus professores. E incentivo significa dinheiro e projetos.

DISTÂNCIA

O primeiro programa foi anunciado aos secretários de educação na reunião de ontem: uma Escola de Ensino Normal a Distância, a ser implantada pelo MEC em parceria com as secretarias.

A idéia ainda está em desenvolvimento dentro da Secretaria de Ensino Fundamental (SEF) e deve ser apresentada em março ou abril. A intenção do ministério é preparar o material pedagógico — vídeos, fitas, livros — e o método de ensino a ser aplicado. Os estados seriam responsáveis pela aplicação e organização do curso.

“É um projeto ambicioso”, reconhece Iara Prado, secretária de Ensino Fundamental. Até porque o país tem mais de 100 mil professores leigos (com 1º grau completo ou incompleto), que ainda precisam fazer o 2º grau.

A proposta agradou aos secretários de educação. “Se formos usar os métodos tradicionais é impossível capacitar todo mundo”, afirma Éfrem Maranhão, secretário de Pernambuco. O estado tem 43% dos professores sem curso superior. São 43 mil pessoas.

“Essa foi a proposta mais interessante apresentada hoje”, diz Eurides Brito, secretária do Distrito Federal. “Nós temos um grande interesse nisso.” O Distrito Federal está entre as regiões do país que possui os professores com maior formação. Mesmo assim, 40% deles ainda tem apenas o 2º grau.

DESIGUALDADE	
	Em %
Professores com nível superior	
Brasil	48,6
Norte	22,5
Nordeste	25,7
Sudeste	63,9
Sul	62,5
Centro-oeste	49,6
Professores com 1º grau completo ou incompleto (leigos)	
Brasil	6,9
Norte	16,5
Nordeste	15,7
Sudeste	1,0
Sul	2,6
Centro-oeste	5,0